# ORAR OU SE PREOCUPAR?

Valdenira Nunes de Menezes Silva

" Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos. Seja a vossa equidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor. Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco." (Filipenses 4:4-9)

Muitas de nós temos a tendência de nos preocupar diante de um problema que, aparentemente, não tem solução. Dificilmente, depositamos a nossa total confiança no Senhor; dificilmente, oramos e parece até que, lá bem no fundo do nosso subconsciente, estamos dizendo: "Para que orar, se posso me preocupar?" Quando agimos assim, estamos pecando diante de Deus, nosso Pai.
Já sofri e me preocupei muito quando estava, por exemplo, esperando o resultado de exames de laboratório. Eu decidia sofrer primeiro para, depois, me lembrar de Deus e agradecer pelo Seu cuidado em minha vida, em minha saúde, apesar da minha decisão em não repousar em Seus braços. Dou graças a Ele pela Sua fidelidade, apesar dos meus erros e não confiança nEle.
Não podemos evitar que problemas e tristezas surjam em nossas vidas, mas podemos transformá-los em oração em vez de deixá-los invadir nossa vida, perturbando-nos a ponto de esquecermos que somos filhas de um Deus cuidadoso, que nos ama e que nunca nos abandona.
Quando qualquer preocupação quiser tomar conta da minha vida, então posso ler muitas e muitas vezes Filipenses 4:4-7, pois é aí onde vou encontrar refrigério para a minha alma perturbada e vou encontrar as Palavras do Senhor, meu Deus, orientando-me e aconselhando-me como um Pai amoroso que está querendo o meu bem.
Nesta passagem de Filipenses 4:4-7 posso aprender que:
**1**. Devo sempre estar feliz no Senhor. Ele sempre oferece algo para me deixar alegre e cheia de regozijo... "Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos" (4:4)

**2**. Devo sempre considerar as pessoas, priorizá-las, pois sei que o Senhor está perto... "Seja a vossa equidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor." (4:5)

**3**. Devo orar e suplicar ao Senhor, colocando aos Seus pés as minhas preocupações... "Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças." (4:6)

**4**. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, fluirá em meu coração, guardando-o, protegendo-o e acalmando-o... "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus." (4:7)

Além de seguirmos todos estes conselhos preciosos que Paulo, inspirado pelo Espírito Santo de Deus, nos deu, devemos agir assim:
**1**. Primeiro oramos e repousamos no Senhor;
**2**. Depois, se estamos doente, devemos procurar o melhor tratamento possível, pois sabemos que Deus está nos direcionando para fazermos o melhor;
**3**. Então, devo relaxar, sabendo que Deus cuidará do resto.

Se conseguirmos seguir estes passos, então sentiremos a verdadeira paz. A paz que o mundo não conhece, pois é uma paz que excede todo o entendimento e, só nós, Seus filhos, usufruímos dela como um presente que Ele nos dá.
A Sua paz e a Sua presença são conforto para a nossa alma.
Então... por que me preocupar se posso orar ao meu Pai e, com fé, crer que Ele cuida de mim e tem o plano perfeito para a minha vida. Amém!